

Promoção da Concorrência no Setor dos Combustíveis Líquidos Rodoviários

Maio 2018

A concorrência e eficiência no setor dos combustíveis líquidos rodoviários é crucial para a competitividade da economia e o bem-estar das famílias portuguesas.

A despesa em serviços de transportes e transporte pessoal representa cerca de 10% da despesa total anual média dos portugueses.

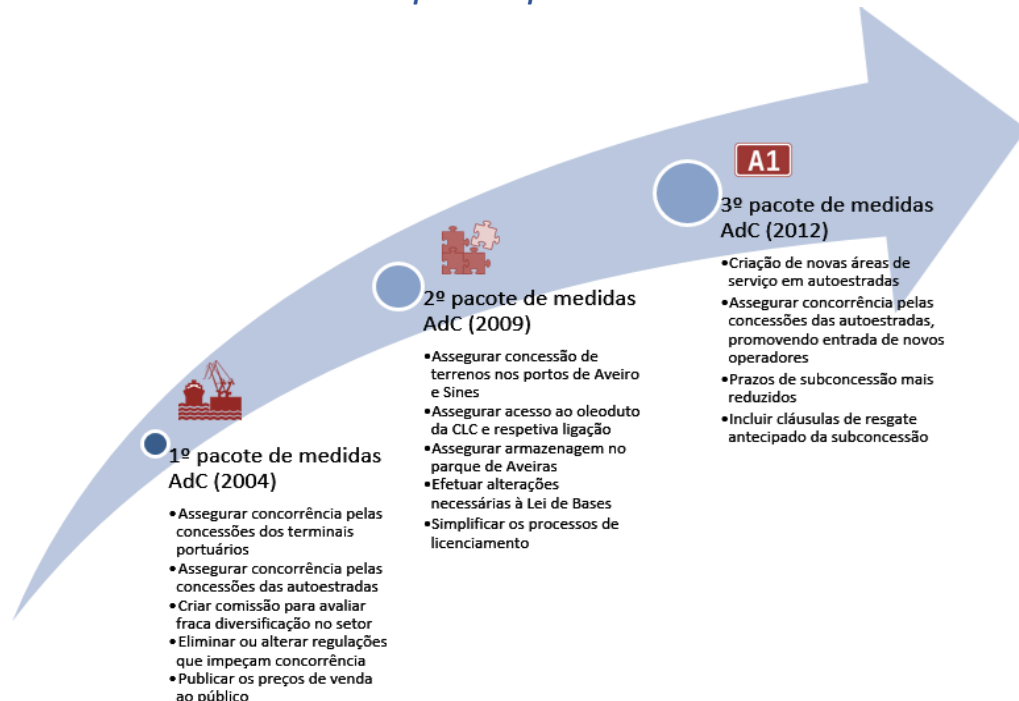
Atendendo à importância do setor a Autoridade da Concorrência (AdC) tem contribuído ao longo dos anos com pareceres, estudos e recomendações para promover a concorrência e o bem-estar dos consumidores.

A AdC recomendou **três pacotes de medidas** de elevada importância para o

setor (em 2004, 2009 e 2012). Estas medidas visavam mitigar problemas estruturais, regulamentares e comportamentais e assim promover as condições de concorrência no setor dos combustíveis líquidos rodoviários.

Neste contexto, a AdC desenvolveu uma avaliação sobre a implementação das recomendações dos pacotes de medidas da AdC de 2009 e 2012. Desenvolveu-se ainda uma análise à formação dos preços de venda ao público em resposta a uma solicitação do Secretário de Estado da Energia.

Resumo das medidas recomendadas pela AdC para o setor dos combustíveis rodoviários



Várias medidas recomendadas pela AdC ainda carecem de implementação

Decorridos vários anos desde as recomendações da AdC, algumas medidas foram implementadas. No entanto, carecem ainda de implementação várias outras medidas.

Destaque-se, por exemplo, que permanece incompleta a ligação por oleoduto da Refinaria da Galp ao Porto de Sines, limitando a utilização de terceiros do parque de armazenamento da CLC e o acesso a importações competitivas.

Importa referir que o elevado grau de concentração e a existência de barreiras à entrada é particularmente preocupante nas atividades de refinação e armazenamento, já que estas influenciam de forma determinante as restantes atividades, nomeadamente o retalho. A Galp continua a ser a empresa que detém a maioria da capacidade de depósitos de importação/ refinaria no país, sendo que as suas refinarias garantem quase metade da capacidade de armazenamento de combustíveis em Portugal Continental.

Uma parte significativa das recomendações da AdC relativas às subconcessões dos

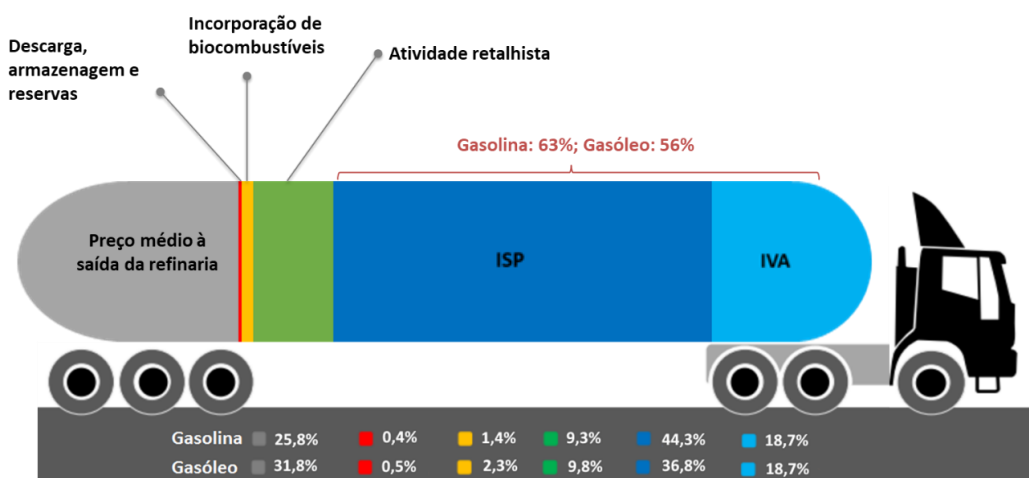
postos nas autoestradas não foram implementadas, persistindo, assim, barreiras à entrada na venda a retalho nas autoestradas.

O recurso a concursos públicos na atribuição das subconcessões de áreas de serviço nas autoestradas portajadas mantém-se infrequente, limitando a participação de outros potenciais interessados. Os prazos das subconcessões são longos (usualmente 20 anos), limitando a concorrência pelas subconcessões.

Custos de política fiscal são a componente com maior peso nos preços de venda ao público

Os custos de política fiscal são a componente que maior peso relativo tem nos preços de venda ao público, tendo aumentado cerca de 56% no gasóleo e de 26% na gasolina, face a 2004. Incluindo-se os impostos e a incorporação de biocombustíveis, a competitividade dos preços dos combustíveis rodoviários em Portugal desce significativamente, sobretudo face a Espanha, na medida em que a carga fiscal e as metas de incorporação de biocombustível são mais pesadas em Portugal.

A formação dos preços de venda ao público dos combustíveis líquidos rodoviários



A figura mostra o peso relativo de cada componente no PVP (em percentagem) da gasolina no dia 22/02/2018. Fonte: Dados ENMC e DGEG – Tratamento AdC.

Margens brutas absolutas do setor apresentam relativa estabilidade temporal

O aumento das margens brutas percentuais registado em 2015 ocorre a par de uma queda acentuada da cotação internacional de referência que poderá ter sido passada de forma mais lenta nos preços de venda ao público, permitindo um aumento das margens no curto prazo. Sem prejuízo, regista-se a relativa estabilidade das margens brutas absolutas do setor entre 2011 e 2017 e a maior volatilidade da margem percentual, em resultado da variabilidade dos preços (em denominador).

Desde o segundo semestre de 2015, registou-se ainda um aumento do consumo relativo de gasóleo rodoviário de gama *premium* em detrimento da gama simples, não se podendo excluir que esta evolução tenha, em certa medida, contribuído para o aumento das margens.

A AdC promove o 4º pacote de medidas

Atendendo aos constrangimentos no setor identificados pela AdC, propõe-se um conjunto de recomendações que visam promover a concorrência e ofertas mais competitivas para os consumidores – constituindo este o 4º pacote de medidas

da AdC para o setor dos combustíveis líquidos rodoviários.

Promoção do acesso às infraestruturas logísticas de combustíveis líquidos. A existência de condicionalismos ao nível do acesso a infraestruturas logísticas limita a capacidade de importação por parte dos operadores e como tal, o grau de concorrência no setor.

Promoção de condições de concorrência pelo mercado nas subconcessões de exploração dos postos de abastecimento nas autoestradas. De modo a aumentar a concorrência na venda a retalho de combustíveis líquidos rodoviários nas autoestradas é importante que se garanta a concorrência pelo mercado no momento de adjudicação das subconcessões dos postos de abastecimento.

Promoção de uma transparência com benefícios para o consumidor a par de uma despromoção da transparência passível de fragilizar a concorrência.

Promoção da análise de impacto concorrencial de políticas públicas na área dos combustíveis. É importante que se promova uma análise de impacto concorrencial de políticas públicas de modo a garantir que a legislação é necessária, proporcional e não discriminatória.

4º Pacote de medidas recomendadas pela AdC para o setor dos combustíveis líquidos rodoviários

